



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2022

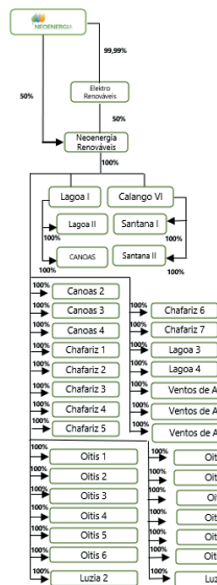
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,  
Ao apresentar os resultados de 2022, a Neoenergia Renováveis S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2023, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. NEOENERGIA RENOVÁVEIS

A Neoenergia Renováveis, da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%), atua no segmento de geração de energia eólica e fotovoltaica, e controla diretamente as companhias Calango 6 Energia Renovável S.A. e Lagoa 1 Energia Renovável S.A. A Companhia Calango 6, controla os parques Santana 1 e Santana 2; e a empresa Lagoa 1 controla os parques Lagoa 2 e Canoas.

Controla também os complexos Chafariz, Oitis e Luzia composto pelas Companhias Chafariz 1 Energia Renovável S.A., Chafariz 2 Energia Renovável S.A., Chafariz 3 Energia Renovável S.A., Canoas 2 Energia Renovável S.A., Canoas 3 Energia Renovável S.A., Canoas 4 Energia Renovável S.A., Lagoa 3 Energia Renovável S.A., Ventos de Arapuaí 1 Energia Renovável S.A., Ventos de Arapuaí 2 Energia Renovável S.A., Ventos de Arapuaí 3 Energia Renovável S.A., Oitis 1 Energia Renovável S.A., Oitis 2 Energia Renovável S.A., Oitis 3 Energia Renovável S.A., Oitis 4 Energia Renovável S.A., Oitis 5 Energia Renovável S.A., Oitis 6 Energia Renovável S.A., Oitis 7 Energia Renovável S.A., Oitis 8 Energia Renovável S.A., Oitis 9 Energia Renovável S.A., Oitis 10 Energia Renovável S.A., Oitis 21 Energia Renovável S.A., Oitis 22 Energia Renovável S.A. e Luzia 2 e Luzia 3, conforme esquema abaixo:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Neoenergia Renováveis é controladora direta de 33 parques eólicos e uma central geradora fotovoltaica.  
Em 2014, a Neoenergia Renováveis (antiga Força Eólica do Brasil) foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil 1 S.A. e para Força Eólica do Brasil 2 S.A. Após a mencionada reorganização societária, a Força Eólica do Brasil 1 S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil 2 S.A. passou a controlar a Força Eólica Participações S.A., que por sua vez é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2. Em 2014, venceu mais dois leilões de energia e assumiu o compromisso de construir 6 novos parques, sendo 3 no Rio Grande do Norte (RN) – Calango 6 (30MW), Santana 1 (30MW) e Santana 2 (24MW), com compromisso de geração de 48,9MW médios pelo leilão A-3 de 2014, e 3 na Paraíba (PB) pelo Leilão A-5 de 2014 – Canoas (31,5MW), Lagoa 1 (31,5MW) e Lagoa 2 (31,5MW), com compromisso de 53,9MW médios. Esses Parques assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com Distribuidoras de Energia Elétrica. Em 2017, venceu um leilão de energia e assumiu o compromisso de construir 9 parques que somam 294,5MW de potência, 151,5MW médios de garantia física e 141,7MW médios de energia vendida, cujo início de suprimento previsto no edital é de 01 de janeiro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
<b>Receita operacional líquida</b>	3	785.431	290.182	-
<b>Custos dos serviços</b>	4	(402.310)	(118.493)	-
Custos com energia elétrica	4	(216.395)	(27.886)	-
Custos de operação	5	(185.915)	(90.607)	-
<b>Lucro bruto</b>	9.1	383.121	171.689	-
Perda de crédito esperadas		(2)	145	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(70.469)	(54.507)	(58.235)
Equivalência Patrimonial	10	-	-	157.592
<b>Lucro operacional</b>		312.650	117.327	99.357
<b>Resultado financeiro</b>	6	(183.064)	(76.684)	(1.970)
Receitas financeiras		65.695	16.942	1.038
Despesas financeiras		(245.642)	(92.892)	(848)
Outros resultados financeiros, líquidos		(3.117)	(734)	(2.160)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		129.586	40.643	97.387
<b>Tributos sobre lucro</b>	7.1.1	(32.199)	(7.426)	-
Corrente		(44.887)	(14.994)	-
Diferido		12.688	7.568	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		97.387	33.217	97.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	97.387	33.217	97.387	33.217
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>				
Hedge de fluxo de caixa	(5.073)	11.043	(738)	6.705
Participação sobre hedge de fluxo de caixa de investidas	(3)	-	(3)	3
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	(5.076)	11.043	(741)	6.708
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	92.311	44.260	96.646	39.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	97.387	33.217	97.387	33.217
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	136.878	60.530	5.195	4.345
Baixa de ativos não circulantes	5.776	7.640	-	29
Equivalência patrimonial	-	-	(157.592)	(86.019)
Tributos sobre o lucro	32.199	7.423	-	-
Resultado financeiro, líquido	183.064	76.689	1.970	375
<b>Alterações no capital de giro:</b>				
Contas a receber de clientes e outros	(74.463)	(39.631)	-	-
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(852.531)	(88.300)	(6.601)	20.027
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	682	3.023	423	2.971
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(18.151)	401	(76)	1.422
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	25.610	11.369	32	-
Outros ativos e passivos, líquidos	35.011	(88.442)	125.179	(52.293)
<b>Caixa líquidos proveniente das operações</b>	(428.538)	(16.081)	65.917	(75.926)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	14.659	10.564
Encargos de dívidas pagas	(55.014)	(44.523)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	(27.643)	28.447	(27.637)	28.447
Rendimento de aplicação financeira	66.050	17.047	1.087	320
Pagamento de juros – Arrendamentos	(926)	(946)	(509)	(504)
Tributos sobre o lucro pagos	(29.691)	(7.107)	-	-
<b>Caixa consumido pelas atividades operacionais</b>	(475.762)	(23.163)	53.517	(37.099)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.589.677)	(2.052.798)	(35.999)	(108.044)
Aumento de capital	(13.881)	(12.709)	(1.044.350)	(1.043.585)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	1.637	194	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	(1.599.921)	(2.065.313)	(1.080.349)	(1.151.629)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.053.953	550.373	-	-
Pagamento dos custos de captação	(13.043)	(3.920)	-	-
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(47.786)	(35.316)	-	-
Depósitos em garantias – Arrendamentos	(1.422)	(5.711)	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(4.867)	(4.390)	(4.297)	(3.421)
Aumento de capital	1.168.775	1.181.884	1.168.775	1.181.884
Mútuos recebidos	(271.471)	296.000	-	-
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	1.884.139	1.983.960	1.164.478	1.178.463
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	(191.544)	(104.516)	137.646	(10.265)
<b>Caixa e equivalentes no início do exercício</b>	811.430	915.946	3.874	14.139
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	619.886	811.430	141.520	3.874
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Provisão para desmantelamento	8.206	38.110	-	-
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	31.162	-	1.916	-
Compartilhamento de custo de construção	-	-	132.673	-
Reversão de provisão de fornecedores	2.014	-	-	-
Postergação de pagamento a fornecedores	-	703.489	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 2018, assumiu o compromisso de comercializar no âmbito do mercado livre de energia 6 parques que somam 176,7MW de potência e 85,9MW médios de garantia física, cujo início de suprimento previsto será 01 de janeiro de 2022.

Em 2019, foi aprovada a construção da totalidade do Complexo Eólico de Oitis. O Complexo está localizado nos estados do Piauí e da Bahia com capacidade instalada de 566,5 MW e composto por 12 Parques Eólicos, dos quais dois deles (Oitis 1 e Oitis 8) tiveram 30% de sua energia vendida no Leilão de Geração 003/2019 denominado "A-4" de 2019.

Em 2020, assumiu o compromisso de comercializar no âmbito do mercado livre de energia sua primeira Central Geradora Fotovoltaica localizada no município de Santa Luzia (PB) que somam 149,3 MW dc de Potência. Com entrada em operação comercial no segundo semestre de 2022. A Neoenergia Renováveis S.A. consolida toda a carteira de projetos em desenvolvimento eólico e fotovoltaico do grupo.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros	2022	2021	Variação%
R\$ mil <sup>(1)</sup>			
EBITDA	104.552	(2.574)	N/A
Resultado Financeiro	(1.970)	(375)	425,33
Lucro Líquido	97.387	(7.294)	N/A

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais	dez/22	dez/21	Variação%
R\$ mil <sup>(2)</sup>			
Ativo Total	3.859.290	2.565.037	50,46
Patrimônio Líquido	3.774.936	2.472.680	52,67

<sup>(2)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

<sup>(3)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/22	dez/21	Variação%
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>(4)</sup>	53,07	6,86	673,19

<sup>(4)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

Conciliação EBITDA	2022	2021	Variação (R\$)	Variação (%)
R\$ mil <sup>(1)</sup>				
Lucro líquido	97.387	(7.294)	104.681	N/A
Receitas financeiras	1.038	316	722	228,48
Despesas financeiras	(848)	(376)	(472)	125,53
Outros resultados financeiros, líquidos	(2.160)	(315)	(1.845)	585,71
Depreciação	(5.195)	(4.345)	(850)	19,56
<b>EBITDA</b>	<b>104.552</b>	<b>(2.574)</b>	<b>107.126</b>	<b>N/A</b>

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses. Em 2022, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 13.612,80 referentes à auditoria das demonstrações financeiras. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Renováveis S.A. ("Neoenergia Renováveis"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Renováveis e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Renováveis.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Renováveis sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização. Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
	(Reapresentado)			(Reapresentado)		
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	619.886	811.430	915.946	141.520	3.874	14.139
Contas a receber de clientes e outros	166.076	91.613	51.981	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.606	20.725	-	2.604	20.725
Tributos sobre o lucro a recuperar	3.330	2.887	2.781	194	361	1.015
Outros tributos a recuperar	-	1.927	1.573	946	945	935
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	45.801	14.659	10.564
Custo de compartilhamento de construção	-	-	-	151.871	-	-
Outros ativos circulantes	13.444	21.401	5.566	4.176	8.482	1.071
<b>Total do circulante</b>	<b>802.736</b>	<b>931.864</b>	<b>998.572</b>	<b>344.508</b>	<b>30.925</b>	<b>48.449</b>
<b>Não circulante</b>						
Títulos e valores mobiliários	33.678	18.152	5.131	-	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	12	-	-	-	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	60.465	47.777	40.209	-	-
Depósitos judiciais	14.1	2.567	1.775	1.358	-	-
Outros ativos não circulantes	-	2	181	-	-	-
Investimentos em controladas	10	-	-	-	179	-
Direito de uso	7.917	8.638	7.963	5.616	4.415	3.940
Imobilizado	6.283.589	4.814.587	1.937.237	221.352	440.359	336.057
Intangível	8.401	4.322	2.180	3.887	2.016	799
<b>Total do não circulante</b>	<b>6.396.631</b>	<b>4.895.432</b>	<b>1.994.090</b>	<b>3.514.782</b>	<b>2.574.623</b>	<b>1.353.502</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>7.199.367</b>	<b>5.827.296</b>	<b>2.992.662</b>	<b>3.859.290</b>	<b>2.605.548</b>	<b>1.401.951</b>
<b>Passivo Circulante</b>						
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	12	184.931	1.039.478	363.764	31.219	17.793
Empréstimos e financiamentos	13	149.035	48.635	37.705	-	-
Passivo de arrendamento	-	5.005	5.268	4.177	4.463	2.633
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.929	-	2.929	207
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	13.092	12.398	9.365	12.559	12.136	9.165
Tributos sobre o lucro a recolher	7.308	4.016	1.008	-	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	6.287	11.244	6.750	1.244	1.435	640

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia Renováveis S.A. ("Companhia" ou "Neoenergia"), antiga Força Eólica do Brasil S.A., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de novembro de 2011. A Companhia tem o objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras assim como a prospecção de novos negócios e a atuação no mercado de geração de energia elétrica, incluindo a prestação de serviços nessa área. As controladas da Neoenergia Renováveis (conjuntamente com a Neoenergia Renováveis, o "Grupo") são dedicadas primariamente a atividade de geração de energia elétrica. As informações sobre os empreendimentos do Grupo são as seguintes:

Parques eólicos em operação

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW med)
EnerBrasil	Rio do Fogo, RN	20/12/2001	20/12/2031	49,3 MW	20,74
Caetité 2	Caetité, BA	07/02/2011	07/02/2046	30,0 MW	14,7
Caetité 3	Caetité, BA	24/02/2011	24/02/2046	30,0 MW	11,2
MeI 2	Areia Branca, RN	28/02/2011	28/02/2046	20,0 MW	8,9
Arizona 01	Rio do Fogo, RN	04/03/2011	04/03/2046	28,0 MW	12,9
Calango 1	Nova, RN	28/04/2011	28/04/2046	30,0 MW	13,9
Calango 2	Nova, RN	09/05/2011	09/05/2046	30,0 MW	12,8
Calango 4	Nova, RN	19/05/2011	19/05/2046	30,0 MW	13,5
Calango 3	Nova, RN	30/05/2011	30/05/2046	30,0 MW	13,9
Calango 5	Nova, RN	02/06/2011	02/06/2046	30,0 MW	13,7
Caetité 1	Caetité, BA	29/10/2012	29/10/2042	30,0 MW	13,0
Santana 1	Bodó, RN	14/11/2014	14/11/2049	30,0 MW	17,3
Santana 2	Bodó Nova, RN	14/11/2014	14/11/2049	24,0 MW	13,1
Calango 6	Nova, RN	20/11/2014	20/11/2049	30,0 MW	18,5
Canoas 3	São José do Sabugi, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	17,7
Lagoa 1	Santa Luzia, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	18,7
Lagoa 2	São José do Sabugi, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	18,2
Chafariz 1	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	17,5
Chafariz 2	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	17,4
Chafariz 3	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	18,2
Chafariz 6	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	MW	15,2
Chafariz 7	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	18,3
Lagoa 3	São José do Sabugi, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	17,2
Lagoa 4	Santa Luzia, PB	26/06/2018	26/06/2053	20,79 MW	10,2
Canoas 2	Santa Luzia, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	16,3
Canoas 4	São José do Sabugi, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	16,5
Chafariz 4	PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	18,2
Chafariz 5	Santa Luzia, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	16,8
Canoas 3	Sabugi, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	17,5
Verentos de Arapuaí 1	São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	MW	11,8
Verentos de Arapuaí 2	Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	17,5
Verentos de Arapuaí 3	São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	13,86 MW	5,9
Oitis 1	Dom Inocêncio, PI	29/11/2019	29/11/2054	49,50 MW	26,1
Oitis 8	Dom Inocêncio, PI	29/11/2019	29/11/2054	49,50 MW	25,5
Oitis 2	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	27,50 MW	-
Oitis 3	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 4	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 5	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 6	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 7	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 21	Casa Nova, BA	24/12/2019	24/12/2054	44,00 MW	-
Oitis 22	Casa Nova, BA	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-

Parques eólicos em construção

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW med)
Oitis 9	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	23/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 10	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	23/12/2054	49,50 MW	-

A previsão é que a entrada em operação do total do complexo se dê no segundo semestre de 2023.

Parques solares fotovoltaicos em operação

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade Instalada (MW)
Luzia 2	Santa Luzia, PB	26/05/2020	25/05/2055	58,932 MW
Luzia 3	Santa Luzia, PB	26/05/2020	25/05/2055	58,932 MW

**1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria. **1.1.1 Gestão de riscos financeiros: Considerações gerais e políticas internas:** A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos do Grupo Neoenergia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos. A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações. A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Companhia. As principais diretrizes em relação a estratégias de hedge, são: • Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de hedge; • O risco de câmbio e de commodities deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor; • Instrumentos não-divida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial; • Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações; • Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; e • Não é permitida a contratação de derivativos "exóticos" nem "alavancados". A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantêm posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Outros instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de swap e a termo.
Risco de mercado - Taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando ao CDI.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de mercado - Preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços energia elétrica.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas	Monitoramento dos covenants financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito. **(a) Gestão de risco de mercado:** (i) Risco de taxa de câmbio: O Grupo, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2022, operações de hedge cambial, para a totalidade de seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira. (ii) Risco de taxas de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem principalmente as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade de dessas taxas. (iii) Risco de Inflação: A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar a elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. **(b) Risco de liquidez:** O risco de liquidez é associado à possibilidade, da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge das dívidas em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária. Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses. Em 31 de dezembro 2022, a Companhia mantém recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos (veja nota 13). **(c) Risco de solvência:** O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-

financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de covenants financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (rating), no custo da dívida e na liquidez. **(d) Gestão de risco de crédito:** O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou "não performance" de contrapartes. (i) Risco de crédito de contrapartes comerciais: Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites. (ii) Risco de crédito de instituições financeiras: Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2022.

Ratings de longo prazo em escala nacional¹

	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	-	-	AA
Bradesco	AAA	AAA	AAA
Itaú	AA	-	AAA
BNB	-	AAA	-
BNDES	-	AAA	-

Não houve alterações relevantes nos ratings destas instituições em relação ao período de 31 de dezembro de 2021.

**1.1.2 Gestão de riscos operacionais: (a) Riscos regulatórios:** Os riscos regulatórios são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude. **(b) Seguros:** A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

	Data da vigência	Importância Segurada
Veículos - Executivo	31/05/2022 a 31/05/2023	100% FIPE
Responsabilidade Civil - Drones	15/06/2022 a 15/06/2023	674
Equipamento	30/06/2022 a 30/06/2023	Valor equipamento
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2022 a 31/05/2023	1.224.000
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2022 a 31/05/2023	1.540.000
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2022 a 31/05/2023	4.936.358
Terrorismo	31/05/2022 a 31/05/2023	4.936.358
Veículos - Operacional	31/05/2022 a 31/05/2023	6.000

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Na preparação dessas demonstrações financeiras, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Companhia e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo. Todas as informações

Ref.	Consolidado	Controladora
	2021	2021
	(Divulgado)	(Divulgado)
(a)	244.018	290.182
(b)	(114.267)	(118.493)
(c)	(24.299)	(27.886)
(d)	(89.968)	(90.607)
	129.751	171.689
	145	145
	(54.507)	(54.507)
(a)/(b)/(c)/(d)	-	(52.427)
	75.389	117.327
	(76.684)	(6.919)
	16.942	(3.752)
	(92.892)	(3.752)
	(734)	(315)
	(1.295)	(7.294)
	(5.999)	(7.426)
(d)	(13.567)	(14.994)
	7.568	7.568
	(7.294)	(7.294)

Recarga operacional líquida

Custos dos serviços

Custos com energia elétrica

Custos de operação

Lucro bruto

Perda de crédito esperadas

Outras receitas (despesas) gerais e administrativas

Equivalência Patrimonial

Lucro (prejuízo) operacional

Resultado financeiro

Receitas financeiras

Despesas financeiras

Outros resultados financeiros, líquidos

Lucro (prejuízo) antes dos tributos

Tributos sobre o lucro

Corrente

Diferido

Lucro líquido (prejuízo) do exercício

II. Balanço Patrimonial

Ativo

Total do circulante

Investimentos em controladas

Imobilizado

Total do não circulante

Total do ativo

Passivo

Total do circulante

Total do não circulante

Patrimônio líquido

Atribuído aos acionistas da Companhia

Total do patrimônio líquido

Total do passivo e do patrimônio líquido

III. Demonstração do fluxo de caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido (prejuízo) do exercício

Ajustado por:

Depreciação e amortização

Baixa de ativos não circulantes

Equivalência patrimonial

Tributos sobre o lucro

Resultado financeiro, líquido

Caixa líquidos proveniente das operações

Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais

Aquisição de imobilizado e intangível

Caixa consumido nas atividades de investimentos

Caixa gerado nas atividades de financiamentos

(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício

Caixa e equivalentes no início do exercício

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

Transações que não envolveram caixa:

Reversão de provisão de ativo imobilizado

Postergação de pagamento a fornecedores

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	Controladora
	2022	2021
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fornecimento de energia¹	787.605	206.077
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	34.130	86.340
Outras receitas	20	14.839
Recarga operacional bruta	8	

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

CNPJ nº 12.227.426/0001-61 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

Controladora		Controladora	
2022	2021	2022	2021
<b>Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas</b>		<b>Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas</b>	
Pessoal e benefícios a empregados	(26.717)	(28.969)	
Serviços de terceiros	(24.069)	(15.535)	
Depreciação e amortização	(5.195)	(4.345)	
Impostos, taxas e contribuições	(198)	(2.125)	
Outras receitas e despesas, líquidas <sup>(1)</sup>	(2.056)	(1.453)	
<b>Total</b>	<b>(58.235)</b>	<b>(52.427)</b>	

(1) Refere-se a seguros, viagens a serviço, arrendamentos, entre outros.

6. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Receitas Financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras <sup>1</sup>	66.050	17.047	1.087	320
(-) Tributos sobre receita financeira	(576)	(197)	(51)	(17)
Atualização de depósitos judiciais	196	-	2	-
Outras receitas financeiras	25	92	-	13
<b>65.695</b>	<b>16.942</b>	<b>1.038</b>	<b>316</b>	
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre instrumentos de dívida <sup>2</sup>	(207.999)	(86.121)	(1)	-
Atualização de provisões para processos judiciais IOF	(4.316)	-	(23)	(39)
Outras despesas financeiras	(33.327)	(6.393)	(824)	(337)
<b>(245.642)</b>	<b>(92.892)</b>	<b>(848)</b>	<b>(376)</b>	
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(2.598)	(20)	(2.592)	(20)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	(6)	5	-	5
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1.444)	(798)	(242)	(327)
Outras variações cambiais e monetárias	931	79	674	27
<b>(3.117)</b>	<b>(734)</b>	<b>(2.160)</b>	<b>(315)</b>	
<b>(183.069)</b>	<b>(76.684)</b>	<b>(1.970)</b>	<b>(375)</b>	

Resultado financeiro líquido

(1) Aumento deve-se ao incremento de saldo de caixa no exercício, bem como a crescente alta da taxa CDI, índice de referência das alocações das aplicações financeiras; (2) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPC, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação.

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS

7.1 **Tributos sobre o lucro:** A Companhia possui como regime de apuração o Lucro Presumido. Sendo assim, o imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados de acordo com o percentual de presunção sobre a receita bruta e posteriormente calculados com base nas alíquotas de 25% para o IRPJ e 9% para a CSLL. 7.1.1 **Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado:** A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>129.586</b>	<b>40.643</b>		
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(44.059)</b>	<b>(13.819)</b>		
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>				
Resultado das operações societárias	1.451	-	-	-
Diferença de presunção de base do lucro presumido	28.307	26.924	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(18.872)	(16.849)	-	-
Outras adições (reversões) permanentes	974	(3.682)	-	-
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(32.199)</b>	<b>(7.426)</b>		
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25%</b>	<b>18%</b>		
Corrente	(44.887)	(14.994)	-	-
Diferido	12.688	7.568	-	-

7.1.2 **Tributos diferidos ativos:** Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	47.498	38.569	-	-
Diferenças temporárias:				
Provisão para processos judiciais	-	291	-	-
Provisões para desmantelamento, ressarcimento e fornecedores	319	8.893	-	-
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	12.583	2	-	-
Arrendamentos capitalizados	2	5	-	-
Amortização de ágio	44	4	-	-
PLR	19	17	-	-
<b>Total</b>	<b>60.465</b>	<b>47.777</b>		
Ativo não circulante	60.465	47.777	-	-

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>				
Efeitos reconhecidos no resultado	12.688	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>60.465</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>				
Efeitos reconhecidos no resultado	7.568	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>47.777</b>			

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções baseadas no planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2022, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos, reconhecidos, está apresentada como segue:

	Consolidado		Entre 2028 e 2032		Entre 2033 e 2037		diante	
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Ativo fiscal diferido	827	-	1.084	2.761	20.600	10.826	24.367	-

7.1.3 **Política contábil e julgamentos críticos:** a) Política contábil: Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras. b) Estimativas e julgamentos críticos: Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários. A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	22.098	35.109	297	65
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	108.934	17.230	73.684	-
Fundos de Investimento	488.854	759.091	67.539	3.809
<b>Total</b>	<b>619.886</b>	<b>811.430</b>	<b>141.520</b>	<b>3.874</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2022 é de 99,48% do CDI (99,31% em 31 de dezembro de 2021). As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, nos fundos exclusivos BB Polo 28 Fundo de Investimento, Itaú Salvador Fundo de Investimento, Santander Natal Fundo de Investimento. Os fundos têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, 100% de sua carteira em ativos com risco do governo brasileiro e instituições bancárias de primeira linha, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos no ano de 2022 foi 99,40% do CDI para o fundo BB Polo 28 (98,12% em 2021), 99,55% do CDI para o fundo Itaú Salvador (98,45% em 2021), 99,57% do CDI para o fundo Santander Natal (99,43% em 2021).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Perda de Contas a receber, Recebível esperadas</b>				
energia	148.674	(16)	148.658	29.150
Terceiros	19.245	(16)	19.229	17.229
Partes relacionadas	129.429	-	129.429	11.907
Comercialização de energia na CCEE	17.418	-	17.418	62.477
<b>Total</b>	<b>166.092</b>	<b>(16)</b>	<b>166.076</b>	<b>91.613</b>

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Perdas de créditos esperadas</b>				
energia	148.674	(16)	148.658	29.150
Terceiros	19.245	(16)	19.229	17.229
Partes relacionadas	129.429	-	129.429	11.907
Comercialização de energia na CCEE	17.418	-	17.418	62.477
<b>Total</b>	<b>166.092</b>	<b>(16)</b>	<b>166.076</b>	<b>91.613</b>

A vencer

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Saldo inicial do exercício</b>				
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(2)	(145)	(2)	(145)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(2)</b>	<b>(145)</b>	<b>(2)</b>	<b>(145)</b>

9.2 **Política contábil e julgamentos críticos:** a) Política contábil: O contas a receber são ativos financeiros mensurados a custos amortizado (veja nota 18.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas. A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber

de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos. a) Estimativas e julgamento críticos: A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras. Os parques eólicos não possuem histórico de inadimplência e considerando as garantias oferecidas nos leilões e/ou contratos bilaterais, a exposição do risco de crédito é residual. Dada a essas características, o nível de constituição das perdas esperadas não é relevante para essa classe de recebíveis. Além disso, a CCEE controla o montante de contas a receber e respectivas inadimplências do setor, diminuindo o risco de crédito nessas operações.

10. INVESTIMENTOS

As variações dos investimentos em controladoras são as seguintes:

	Controladora		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>2.127.654</b>	<b>1.012.706</b>		
Aumento de capital	1.044.350	1.043.585	-	-
Participações societárias no resultado	157.592	86.019	-	-
Participações societárias em outros resultados abrangentes	(3)	3	-	-
Dividendos declarados	(45.801)	(14.659)	-	-
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>3.283.792</b>	<b>2.127.654</b>		

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos a receber:

	Controladora		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>14.659</b>	<b>10.564</b>		
Declarados	45.801	14.659	-	-
Recebidos	(14.659)	(10.564)	-	-
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>45.801</b>	<b>14.659</b>		

A seguir apresentamos informações sobre as controladas:

	Participação	Data-base		Ativo		Passivo		Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	
		Resultados	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do exercício	
<b>Controladas</b>									
100%	2022	76.565	487.057	40.553	247.228	275.842	22.547	22.547	
100%	2021	74.599	483.302	38.379	260.868	258.653	11.641	11.641	
100%	2022	46.070	150.217	12.659	7.330	176.298	14.746	14.746	
100%	2021	34.401	156.422	12.284	4.670	173.868	13.082	13.082	
100%	2022	37.856	119.486	12.031	6.881	138.430	9.711	9.711	
100%	2021	28.496	126.236	13.855	4.151	136.727	8.573	8.573	
100%	2022	24.436	602.794	47.757	302.613	276.860	8.897	8.897	
100%	2021	27.972	602.988	31.588	329.296	270.077	18.526	18.526	
100%	2022	47.996	169.732	16.544	2.650	198.535	12.037	12.037	
100%	2021	40.969	174.540	7.312	8.844	199.353	15.032	15.032	
100%	2022	44.912	171.575	15.017	2.767	198.703	12.087	12.087	
100%	2021	38.370	176.236	7.750	6.942	199.913	15.679	15.679	
100%	2022	48.613	193.700	31.021	130.170	81.123	5.280	5.280	
100%	2021	65.681	154.962	80.130	87.771	52.741	10.177	10.177	
100%	2022	17.480	180.834	10.534	143.256	44.524	3.048	3.048	
100%	2021	74.352	162.294	117.745	81.965	36.937	1.186	1.186	
100%	2022	20.529	165.231	8.760	101.985	75.014	8.351	8.351	
100%	2021	25.785	144.829	71.121	78.097	21.395	(4.207)	(4.207)	
100%	2022	6.874	159.784	6.641	124.860	35.157	5.600	5.600	
100%	2021	28.967	135.220	95.124	52.807	16.256	(2.403)	(2.403)	
100%	2022	6.454	162.046	6.274	134.174	28.052	2.087	2.087	
100%	2021	25.014	137.876	92.486	52.728	17.676	(2.255)	(2.255)	
100%	2022	15.811	127.735	9.376	77.022	57.150	8.319	8.319	
100%	2021	76.721	112.854	68.883	77.707	42.986	6.051	6.051	
100%	2022	37.772	159.568	12.097	100.428	84.816	12.996	12.996	
100%	2021	54.651	142.909	39.696	89.866	67.998	14.142	14	

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

CNPJ nº 12.227.426/0001-61 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

	Consolidado	
	2022	2021
Processos cíveis	252	122
Processos fiscais	2.315	1.653
	<b>2.567</b>	<b>1.775</b>

**d) Política contábil e julgamentos críticos:** (i) Política contábil: As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. (ii) Estimativas e julgamentos críticos: Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolver o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros. **14.2 Provisões ambientais:** As provisões ambientais são reconhecidas mediante as condicionantes estabelecidas nas licenças e autorizações ambientais, parte do processo de licenciamento ambiental brasileiro. Destaca-se que o licenciamento ambiental é um instrumento regulamentado através da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal 6.938/1981) e demais leis e normas relacionadas. O atendimento das condições estabelecidas no processo de licenciamento ambiental e nas condicionantes das licenças e autorizações ambientais, juntamente com a legislação ambiental, possibilita a operação comercial dos empreendimentos elétricos do ponto de vista socioambiental. **14.3 Desmantelamento:** Os cálculos são efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos Calango 6, Lagoa 1, Santana 1, Santana 2, Canoas, Canoas 2, Canoas 3, Canoas 4, Lagoa 2, Lagoa 3, Lagoa 4, Chafariz 1, Chafariz 2, Chafariz 3, Chafariz 4, Chafariz 5, Chafariz 6, Chafariz 7, Ventos de Arapua 1, Ventos de Arapua 2, Ventos de Arapua 3 conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados, que levam em consideração o custo base de restauração e desmobilização das áreas exploradas. A provisão para desmantelamento da Companhia está registrada em contrapartida ao Imobilizado. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico. A provisão foi calculada utilizando uma taxa de desconto de 8,92% e uma inflação projetada equivalente a 3,00%. **14.4 Ressarcimento:** A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia. As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCER'S) da Companhia.

15. OUTROS PASSIVOS

A composição de outros passivos é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caução em garantia	27.962	16.457	3.021	2.667
Contas a pagar de operações de mútuos financeiros	27.884	25.447	25.861	29.411
Outros	3.744	5.180	1.773	1.660
<b>Total</b>	<b>59.590</b>	<b>47.084</b>	<b>30.655</b>	<b>33.738</b>
Passivo circulante	44.336	34.031	27.429	31.590
Passivo não circulante	15.253	13.053	3.226	2.148

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**16.1 Capital social:** O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 3.763.532 (R\$ 2.594.757 em 31 de dezembro de 2021), composta por 4.593.848.150 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, cuja composição por acionistas é a seguinte:

	Consolidado		ON		ON %	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Neoenergia S.A.	2.296.924,075	50,00%	2.296.924,075	50,00%		
Elektro Renováveis S.A.	2.296.924,075	50,00%	2.296.924,075	50,00%		
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>4.593.848.150</b>	<b>100,00%</b>				

Em 2022, foi integralizado o montante de R\$ 1.161.775 (R\$ 1.181.884 em 2021), referente ao aumento de capital aprovado em reunião da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de março de 2022 restando ainda a ser integralizado o montante de R\$ 830.315, com prazo final até 31 de dezembro de 2024. **16.2 Remuneração aos acionistas:** a) **Remuneração aos acionistas:** O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio (JCP), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. A proposta de remuneração aos acionistas da Neoenergia Renováveis S.A. foi calculada da seguinte forma:

	2022		2021	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>97.387</b>	<b>(774)</b>	<b>96.613</b>	<b>(11.029)</b>
Reserva legal				
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>(11.029)</b>	<b>85.584</b>	<b>(11.029)</b>	<b>85.584</b>
Destinação para reservas de retenção de lucros				
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b>(11.029)</b>	<b>85.584</b>	<b>(11.029)</b>	<b>85.584</b>
<b>Remuneração</b>	<b>(3.676)</b>	<b>(3.676)</b>	<b>(3.676)</b>	<b>(3.676)</b>
Mínima obrigatória				
<b>Natureza da remuneração</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>
Dividendos				

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

	2022		2021	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
<b>Saldos iniciais</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>
Dividendos declarados				
<b>Saldos finais</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>	<b>3.676</b>

**16.3 Reservas de lucros:** **16.3.1 Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. **16.3.2 Reserva de retenção de lucros:** Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, parte do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. **16.4 Política Contábil:** O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e, também, aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas. **16.3 Outros resultados abrangentes:** A Companhia reconhece em outros resultados abrangentes os ganhos (perdas), líquidos dos tributos, de: (i) valor justo de instrumentos financeiros utilizados em uma estratégia de *hedge accounting* de fluxo de caixa; (ii) efeitos de equivalências patrimonial em controladas similares aos itens citados anteriormente.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas. As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas a: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia são apresentados abaixo:

	Consolidado			
	2022		2021	
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista
	Total Neoenergia	Acionista	Total Neoenergia	Acionista
<b>Ativo</b>				
Contas a receber e outros (a)	129.429	-	129.429	11.907
Outros ativos (b)/(c)	8.571	-	8.571	5.335
	<b>138.000</b>	<b>-</b>	<b>138.000</b>	<b>17.242</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores e contas a pagar (d)/(e)	22.754	5.266	28.020	2.010
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Operações de mútuo (f)	32.280	17.867	50.147	-
Outros passivos (g)	2.220	25.664	27.884	996
	<b>57.254</b>	<b>52.473</b>	<b>109.727</b>	<b>3.006</b>

	Consolidado			
	2022		2021	
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista
	Total Neoenergia	Acionista	Total Neoenergia	Acionista
<b>Ativo</b>				
Dividendos a receber	45.801	-	45.801	-
Outros ativos (b)/(h)	3.541	151.871	155.412	371
	<b>3.541</b>	<b>197.672</b>	<b>201.213</b>	<b>15.030</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores (e)	296	-	5.266	551
Dividendos a pagar	-	-	3.676	-
Outros Passivos (g)	107	90	25.664	25.861
	<b>403</b>	<b>90</b>	<b>34.606</b>	<b>35.099</b>

17.2. Transações com partes relacionadas

	Consolidado			
	2022		2021	
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista
	Total Neoenergia	Acionista	Total Neoenergia	Acionista
<b>Resultado do período</b>				
Receita operacional líquida (a)	651.185	-	651.185	71.504
Custos dos serviços (d)	(137.035)	-	(137.035)	(6.010)
Despesas gerais e administrativas (b)/(e)	(8.098)	(5.266)	(13.364)	(6.724)
Resultado financeiro líquido (f)	(1.076)	(24.059)	(25.135)	-
	<b>504.976</b>	<b>(29.325)</b>	<b>475.651</b>	<b>58.770</b>

	Consolidado			
	2022		2021	
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista
	Total Neoenergia	Acionista	Total Neoenergia	Acionista
<b>Resultado do período</b>				
Despesas gerais e administrativas (e)	1.055	(5.266)	(4.211)	(6.724)
	<b>1.055</b>	<b>(5.266)</b>	<b>(4.211)</b>	<b>(6.724)</b>

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual			Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
			Prazo	Vencimento			
a)	Neoenergia Brasília, Neoenergia Colêba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e Neoenergia Pernambuco	Contrato de venda de energia elétrica	IPCA	27 anos	2023	1.772	15.788
b)	Arizona 1, Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5, Caetité 1, Caetité 2, Caetité 3, Mel 2 e Enerbrasl.	Contrato de venda de energia elétrica	IPCA	1 ano	2023	127.658	635.397
c)	Calango 2, Calango 4 e Calango 5.	Compartilhamento de infra	N/A	Indeterminado	2023	3.541	(8.098)
d)	NC Energia	Sinistro de equipamentos	N/A	N/A	2023	4.964	-
e)	Iberdrola S/A	Contrato de compra de energia elétrica	N/A	1 ano	2023	(19.022)	(133.862)
f)	Enerbrasl e Neoenergia S/A	Contrato de Licença de Uso de Marca registrada de propriedade da Iberdrola, S.A., utilizadas pela Neoenergia e por suas controladas licenciadas nos termos do contrato.	N/A	2031	2023	(5.266)	(5.266)
g)	Elektro Renováveis	Contrato de mútuo	N/A	1 ano	2023	(50.147)	(25.135)
h)	Oitis 1, Oitis 2, Oitis 3, Oitis 4, Oitis 5, Oitis 6, Oitis 7, Oitis 8, Oitis 9, Oitis 10, Oitis 21, Oitis 22, Luzia 2 e Luzia 3.	Repasse de custos a pagar	N/A	Indeterminado	2023	(25.664)	-
		Compartilhamento de custo de construção.	N/A	1 ano	2023	151.871	-

**17.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave):** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

18. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**18.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**  
A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	Consolidado			
	2022		2021	
	CA	VJR	CA	VJORA
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	131.032	488.854	52.334	-
Títulos e valores mobiliários	17.539	16.139	5.928	-
Contas a receber de clientes e outros	166.091	-	91.627	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	2.606
	<b>314.662</b>	<b>504.993</b>	<b>149.889</b>	<b>2.606</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	184.931	-	1.039.478	-
Empréstimos e financiamentos	2.952.893	-	1.779.396	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	2.929
Passivo de arrendamento	7.580	-	8.945	-
Outros passivos financeiros	27.962	-	16.457	-
	<b>3.173.366</b>	<b>-</b>	<b>2.844.276</b>	<b>2.929</b>

CA – Custo amortizado  
VJR – Valor justo por meio do resultado  
**18.2 Estimativa do valor justo:** Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 18.8. (análise de sensibilidade). **18.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Consolidado		2021	
	2022		Nível 2	
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	488.854	759.096		
Títulos e valores mobiliários	16.139	12.224		
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.606		
	<b>504.993</b>	<b>773.926</b>		
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.929		
		<b>2.929</b>		

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. **18.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude de ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	Consolidado		2021	
	2022		Nível 2	
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	488.854	759.096		
Títulos e valores mobiliários	16.139	12.224		
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.606		
	<b>504.993</b>	<b>773.926</b>		
<b>Passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.929		
		<b>2.929</b>		

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). **18.5 Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e • Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA e VJORA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos; idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) Passivo financeiro: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **18.6 Métodos e técnicas de avaliação:** (i) **Empréstimos e financiamentos:** O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado. As debentures negociadas em mercado secundário são mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente. As debentures não negociadas em mercado secundário e os demais empréstimos e financiamentos bilaterais são mensuradas com base na abordagem de receita, determinada pelo uso de técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado a partir da utilização de curvas livre de risco provenientes de fonte de mercado (B3) e do *spread* de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de *rating*. O *spread* de crédito da Companhia é ajustado a *duration* e a moeda de cada instrumento de dívida. **18.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de swap e a NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*). Em 31 de dezembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente as posições com instrumentos financeiros derivativos. Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Neoenergia Renováveis S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Neoenergia Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Neoenergia Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, de desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as